

Trabalho Prático IV

Universidade Federal de Minas Gerais
Departamento de Ciência da Computação
Compiladores I

João Francisco B. S. Martins, Pedro D. V. Chaves
{joaofbsm, pedrodallav}@dcc.ufmg.br

20 de Novembro de 2017

1 Introdução

O trabalho em questão tem como objetivo apresentar o compilador integrado, desenvolvido ao longo dos trabalhos anteriores (*front-end* e o tradutor). Para auxiliar a implementação(do tradutor) foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- **Jasmin**[2]: sintaxe de bytecodes estendida.
- **Krakatau**: decompiler, disassembler e assembler para arquivos `.class` Java.

O trabalho foi desenvolvido utilizando a ferramenta de versionamento Git juntamente com a plataforma de desenvolvimento remoto GitHub. O repositório do projeto contém não só o código fonte, mas também os scripts auxiliares desenvolvidos e os arquivos de teste, podendo ser acessado no endereço <https://github.com/joaofbsm/smalll>.

Esse relatório não visa explicar em detalhes cada componente do compilador, uma vez que isso já foi feito nos relatórios passados. Com isso, descreveremos como utilizar o compilador e rodar os programas gerados.

2 Código e Utilização

Por ser muito extenso, preferimos não descrever todo o código do **tradutor** neste documento, disponibilizando-o no repositório mencionado na seção de introdução.

Para obter o código, basta clonar o repositório utilizando o comando:

```
git clone https://github.com/joaofbsm/smallL.git
```

ou baixar o `.zip` disponibilizado ao clicar em "**Clone or download**" e depois em "**Download ZIP**" (na página do repositório).

Caso tenha optado pela segunda opção, basta descompactar e entrar na pasta descompactada.

2.1 Utilizando o compilador

Para facilitar a utilização do **compilador** foram criados três scripts *bash* que condensam as tarefas de compilar o código do *front-end*, executar o *front-end* e traduzir o código intermediário.

- **compile.sh**: responsável por compilar as classes Java necessárias para o funcionamento do *front end*.
- **execute.sh**: responsável por testar todas as entradas de teste (código na linguagem **SmallL**) disponibilizadas no diretório **tests**, gerando código intermediário.
- **translate.sh**: responsável por traduzir os códigos intermediários obtidos após o rodar **execute.sh**, gerando os bytecodes (em formato `.j` e em formato `.class`).

Para criar um caso de teste, basta adicionar um arquivo `.txt`, contendo o teste desejado (em linguagem SmallL), no diretório **tests** presente no diretório raiz do *front-end*.

```
// mude para o diretorio raiz do front end
cd /caminho_para_diretorio_raiz/smallL
// compila
./compile.sh
// executa front-end
./execute.sh
// traduz codigo intermediario
./translate.sh
```

A saída dos testes se encontra na pasta **outputs**. Os `.txt` gerados são referentes ao código intermediário gerado pelo *front-end*. Dentro do diretório **outputs** há uma pasta denominada **translated** que contém os códigos em Jasmin (`.j`) gerados pelo **tradutor** e os binários gerados pelo **Krakatau**

(arquivos `Main.class` dentro das pastas `nome_teste-bin/`), a partir dos códigos gerados pelo tradutor.

2.2 Rodando o código compilado

Para verificar o funcionamento de um programa compilado, basta invocar o comando `java` no terminal, passando como parâmetro o arquivo binário do programa (`.class`). Tal arquivo é gerado a partir da ferramenta **assembler** do **Krakatau**. Por exemplo:

```
// mude para o diretorio contendo binario de algum teste
cd smallL/outputs/translated/test1-bin/
// rode o binario (arquivo Main.class)
java Main
```

2.3 Comando *print*

Para facilitar a visualização do funcionamento do programa compilado e executado, adicionamos o comando `print` no conjunto de instruções do código intermediário. O comando `print` gera um código que imprime o nome da variável, seguido de dois pontos e o seu valor naquele momento.

Para utilizá-la, basta adicionar no código intermediário um novo comando com a diretiva *print* e um nome de variável (já utilizada anteriormente no código). Os exemplos a seguir mostram a utilização do comando.

Código 1: Código na linguagem SmallL.

```
{
    float i; float j;
    i = 1;
    j = 10;

    while (i < j) {
        i = i + 1;
    }
}
```

O código intermediário do exemplo acima é então gerado e o comando `print` é adicionado ("à mão", ou seja, o arquivo `.txt` é editado) abaixo dos *labels* L1 e L5:

Código 2: Código intermediário com adição do comando `print`.

```

L1: i = 1
    print i
L3: j = 10
L4: iffalse i < j goto L2
L5: i = i + 1
    print i
    goto L4
L2:

```

O código traduzido para bytecodes (Jasmin) contém o trecho relativo à chamada da função print:

Código 3: Trecho do código traduzido.

```

...

L2:   getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
      ↳ PrintStream;
      ldc 'i: '
      invokevirtual Method java/io/PrintStream print (Ljava/
        ↳ lang/String;)V
      getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
        ↳ PrintStream;
      dload 1
      invokevirtual Method java/io/PrintStream println (D)V
      return

```

O resultado após rodar o binário é o seguinte:

```

i: 1.0
i: 2.0
i: 3.0
i: 4.0
i: 5.0
i: 6.0
i: 7.0
i: 8.0
i: 9.0
i: 10.0

```

Ou seja, mostra corretamente o valor da variável i (ao longo da execução do programa).

O comando `print` também é capaz de reproduzir na saída o valor de alguma posição de array. Exemplo `print a [1]` ou `print a [t1]` (com os espaços inclusos).

3 Testes

A seguir são apresentados alguns testes que tentam englobar todas as possíveis instruções geradas em sintaxe Jasmin. A sequência de arquivos para cada teste é a seguinte:

1. arquivo em linguagem **SmallL**
2. arquivo com código intermediário gerado a partir de 1.
3. arquivo com código traduzido a partir de 2.
4. saída do programa após rodar o binário gerado.

3.1 Teste 1

O teste abaixo visa testar as funcionalidades básicas da linguagem. Os prints adicionados no código intermediário visam obter o valor da variável `i` ao longo do primeiro `do-while`, bem como o valor da terceira posição do vetor `a` criado (contagem começando de zero) e o valor da quarta posição do vetor `a` ao longo do `while`.

Código 4: Arquivo do teste 1 em linguagem SmallL

```
{
    int i; int j; float[4] a;

    i = 1;
    j = 10;
    a[0] = 1;
    a[1] = 5;
    a[3] = 0;

    do i = i+1; while( i < j);

    a[2] = a[0] + a[1];

    i = 0;
```

```

        while ( i < j){
            i = i+1;
            a[3] = a[3] + 1;
        }
    }

```

Código 5: Arquivo com código intermediário para o teste 1 produzido pelo front-end (adicionado de comandos print "na mão")

```

L1: i = 1
L3: j = 10
L4: t1 = 0 * 8
    a [ t1 ] = 1
L5: t2 = 1 * 8
    a [ t2 ] = 5
L6: t3 = 3 * 8
    a [ t3 ] = 0
L7: i = i + 1
    print i
L9: if i < j goto L7
L8: t4 = 2 * 8
    t5 = 0 * 8
    t6 = a [ t5 ]
    t7 = 1 * 8
    t8 = a [ t7 ]
    t9 = t6 + t8
    a [ t4 ] = t9
    print a [ t4 ]
L10: i = 0
L11: iffalse i < j goto L2
L12: i = i + 1
L13: t10 = 3 * 8
    t11 = 3 * 8
    t12 = a [ t11 ]
    t13 = t12 + 1
    a [ t10 ] = t13
    print a [ t10 ]
    goto L11

```

L2:

Código 6: Código para o teste 1 em sintaxe Jasmin produzido pelo tradutor implementado

```
.version 50 0
.class public super Main
.super java/lang/Object

.method public <init> : ()V
    .code stack 1 locals 1
L0:  aload_0
L1:  invokespecial Method java/lang/Object <init> ()V
L4:  return
L5:
    .end code
.end method

.method public static main : ([Ljava/lang/String;)V
    .code stack 4 locals 33

L1:          ldc2_w 1.0
             dstore 1
L3:          ldc2_w 10.0
             dstore 3
L4:          ldc2_w 0.0
             ldc2_w 8.0
             dmul
             dstore 5
             sipush 1000
             newarray double
             astore 7
             dload 5
             ldc2_w 8.0
             ddiv
             dstore 5
             aload 7
             dload 5
             d2i
             ldc2_w 1.0
```

	dastore
L5:	ldc2_w 1.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 9
	dload 9
	ldc2_w 8.0
	ddiv
	dstore 9
	aload 7
	dload 9
	d2i
	ldc2_w 5.0
	dastore
L6:	ldc2_w 3.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 11
	dload 11
	ldc2_w 8.0
	ddiv
	dstore 11
	aload 7
	dload 11
	d2i
	ldc2_w 0.0
	dastore
L7:	dload 1
	ldc2_w 1.0
	dadd
	dstore 1
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	ldc 'i: '
	invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
	↪ Ljava/lang/String;)V
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	dload 1
	invokevirtual Method java/io/PrintStream println

	\hookrightarrow (D)V
L9:	dload 1
	dload 3
	dcmpg
	iflt L7
L8:	ldc2_w 2.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 13
	ldc2_w 0.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 15
	dload 15
	ldc2_w 8.0
	ddiv
	dstore 15
	aload 7
	dload 15
	d2i
	daload
	dstore 17
	ldc2_w 1.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 19
	dload 19
	ldc2_w 8.0
	ddiv
	dstore 19
	aload 7
	dload 19
	d2i
	daload
	dstore 21
	dload 17
	dload 21
	dadd
	dstore 23
	dload 13

	ldc2_w 8.0
	ddiv
	dstore 13
	aload 7
	dload 13
	d2i
	dload 23
	dastore
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	ldc 'a[t4]: '
	invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
	↪ Ljava/lang/String;)V
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	aload 7
	dload 13
	d2i
	daload
	invokevirtual Method java/io/PrintStream println
	↪ (D)V
L10:	ldc2_w 0.0
	dstore 1
L11:	dload 1
	dload 3
	dcmpg
	ifge L2
L12:	dload 1
	ldc2_w 1.0
	dadd
	dstore 1
L13:	ldc2_w 3.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 25
	ldc2_w 3.0
	ldc2_w 8.0
	dmul
	dstore 27
	dload 27

```

        ldc2_w 8.0
        ddiv
        dstore 27
        aload 7
        dload 27
        d2i
        daload
        dstore 29
        dload 29
        ldc2_w 1.0
        dadd
        dstore 31
        dload 25
        ldc2_w 8.0
        ddiv
        dstore 25
        aload 7
        dload 25
        d2i
        dload 31
        dastore
        getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
            ↳ PrintStream;
        ldc 'a[t10]: '
        invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
            ↳ Ljava/lang/String;)V
        getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
            ↳ PrintStream;
        aload 7
        dload 25
        d2i
        daload
        invokevirtual Method java/io/PrintStream println
            ↳ (D)V
        goto L11
L2:      return

    .end code
.end method
.sourcefile 'Main.java'

```

```
.end class
```

Código 7: Saída após rodar o binário

```
i: 2.0
i: 3.0
i: 4.0
i: 5.0
i: 6.0
i: 7.0
i: 8.0
i: 9.0
i: 10.0
a[t4]: 6.0
a[t10]: 1.0
a[t10]: 2.0
a[t10]: 3.0
a[t10]: 4.0
a[t10]: 5.0
a[t10]: 6.0
a[t10]: 7.0
a[t10]: 8.0
a[t10]: 9.0
a[t10]: 10.0
```

Como podemos observar, os valores relacionados estão corretos. Em relação ao print da posição do vetor, é possível identificar variáveis temporárias (t4 e t10) indexando os vetores. Tais variáveis foram criadas pelo tradutor em tempo de tradução, mas que indicam respectivamente a terceira e a quarta posição do vetor a.

Vale ressaltar aqui que, nesse caso, o valor das variáveis temporárias havia sido multiplicado por 8 para indexar no código intermediário. No entanto, isso não funcionaria na *JVM*, e portanto, quando usado para indexar, o tradutor atualiza essa variável dividindo-na 8. Sendo assim, como o comando `print a [t4]` vem após a variável temporária já ter sido usada como índice, ele é equivalente a `print a [2]` e não `print a [16]`. Portanto, para printarmos na tela as posições do array, devemos indexar normalmente, e não utilizando múltiplos de 8.

3.2 Teste 2

O teste a seguir visa abordar mais algumas funcionalidades básicas da linguagem. Os prints adicionados ao código intermediário tem o intuito de obter o valor de `i` e `y` ao longo do `while` e do valor da variável `x` antes do término do `while` (ao entrar na condição do `if`) e após o término.

Código 8: Arquivo para o teste 2 em linguagem SmallL

```
{
    int i; int k; float x; float y;

    i = 0;
    k = 10;
    x = 2;
    y = 0;

    while (i < k){
        if (i >= 5){
            x = x + 1;
            break;
        }

        i = i + 1;
        y = y + 1;
    }

    x = x + y;
}
```

Código 9: Arquivo com código intermediário para o teste 2 produzido pelo front-end (adicionado de comandos print "na mão")

```
L1: i = 0
L3: k = 10
L4: x = 2
L5: y = 0
L6: iffalse i < k goto L7
L8: iffalse i >= 5 goto L9
L10: x = x + 1
```

```

    print x
L11: goto L7
L9: i = i + 1
    print i
L12: y = y + 1
    print y
    goto L6
L7: x = x + y
    print x
L2:

```

Código 10: Código em sintaxe Jasmin para o teste 2 produzido pelo tradutor implementado

```

.version 50 0
.class public super Main
.super java/lang/Object

.method public <init> : ()V
    .code stack 1 locals 1
L0:  aload_0
L1:  invokespecial Method java/lang/Object <init> ()V
L4:  return
L5:
    .end code
.end method

.method public static main : ([Ljava/lang/String;)V
    .code stack 4 locals 9

L1:          ldc2_w 0.0
             dstore 1
L3:          ldc2_w 10.0
             dstore 3
L4:          ldc2_w 2.0
             dstore 5
L5:          ldc2_w 0.0
             dstore 7
L6:          dload 1
             dload 3

```

	dcmpg
	ifge L7
L8:	dload 1
	ldc2_w 5.0
	dcmpl
	iflt L9
L10:	dload 5
	ldc2_w 1.0
	dadd
	dstore 5
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	ldc 'x: '
	invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
	↪ Ljava/lang/String;)V
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	dload 5
	invokevirtual Method java/io/PrintStream println
	↪ (D)V
L11:	goto L7
L9:	dload 1
	ldc2_w 1.0
	dadd
	dstore 1
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	ldc 'i: '
	invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
	↪ Ljava/lang/String;)V
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
	↪ PrintStream;
	dload 1
	invokevirtual Method java/io/PrintStream println
	↪ (D)V
L12:	dload 7
	ldc2_w 1.0
	dadd
	dstore 7
	getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/

```

        ↪ PrintStream;
ldc 'y: '
invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
    ↪Ljava/lang/String;)V
getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
    ↪PrintStream;
dload 7
invokevirtual Method java/io/PrintStream println
    ↪(D)V
goto L6
L7:
dload 5
dload 7
dadd
dstore 5
getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
    ↪PrintStream;
ldc 'x: '
invokevirtual Method java/io/PrintStream print (
    ↪Ljava/lang/String;)V
getstatic Field java/lang/System out Ljava/io/
    ↪PrintStream;
dload 5
invokevirtual Method java/io/PrintStream println
    ↪(D)V
L2:
return

.end code
.end method
.sourcefile 'Main.java'
.end class

```

Código 11: Saída após rodar o binário

```

i: 1.0
y: 1.0
i: 2.0
y: 2.0
i: 3.0
y: 3.0
i: 4.0

```



```
y: 4.0  
i: 5.0  
y: 5.0  
x: 3.0  
x: 8.0
```

Como podemos observar, os valores estão de acordo com o esperado.

4 Conclusão

A partir do desenvolvimento dos trabalhos anteriores e da finalização por meio deste, foi possível compreender como funciona um compilador em todas as possíveis partes internas.

Conseguimos implementar tanto o *front-end* [1] quanto uma versão simples do *back-end*(tradutor) do compilador de forma prática e eficaz, para uma gramática relativamente parecida com a de uma linguagem de programação amplamente utilizada (C ou Java).

Pudemos aprender sobre o funcionamento das análises léxica e sintática, geração de código intermediário e sobre a geração de *bytecodes* via tradução, a partir do código intermediário.

Por fim, foi possível integrar todas as partes desenvolvidas com sucesso e também disponibilizar o código para qualquer pessoas que deseja utilizar essa implementação.

Referências

- [1] A. V. Aho, *Compilers: principles, techniques, and tools*, 2007, vol. 2.
- [2] J. Meyer and T. Downing, *Java virtual machine*. Cambridge, [Mass.] : O'Reilly, 1997, includes index.